

# Reflexões sobre o ato de Morrer Distanásia, Ortotanásia e Eutanásia

Armando José d'Acampora, MD, PhD  
Professor de Técnica Operatória e Cirurgia  
Experimental da UNISUL  
Professor de Humanidades Médicas da UNISUL

2017

Se queres conversar comigo, define primeiro os termos que usas.

Voltaire

“Todos os homens têm direito à decidir quando se trata de sua saúde e de sua vida. Todo ser humano é autônomo e o enfermo também o é.”

John Gregory – Lectures on the Duties and Qualifications of a Physician (1772)

# Código de Direitos dos Pacientes da A.A.H.-1973

(Doutrina sobre o Consentimento Informado)

O paciente tem o direito de receber de seu médico as informações necessárias para outorgar seu consentimento antes do início de qualquer procedimento e/ou tratamento.

## Diretivas Antecipadas

Limitação da intervenção médica sem objetivo de cura aplicada a determinadas situações terminais ou de inconsciência irreversível.

## **ENCARNIÇAMENTO TERAPÊUTICO**

Prática médica condenável que, no contexto de uma doença incurável e terminal, se empenha na aplicação de manobras e tratamentos inúteis ou desproporcionados face aos resultados que deles possam esperar-se, com sacrifício do bem estar e dignidade do doente; obstinação terapêutica

<https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/encarniçamento>

# DISTANÁSIA

Manter a vida artificialmente, com tratamentos desproporcionais, sem a esperança de beneficiar ou promover bem-estar, alongando o processo de morrer, com sofrimento

*(alongar a evolução natural da doença por meios mecânicos ou medicamentosos)*

*Morte depois do seu tempo natural*

# ORTOTANÁSIA

Não interferir no morrer, não encurtar o tempo natural de vida

(Deixar que ocorra a evolução natural da doença)

***Morte no seu tempo natural***



# EUTANÁSIA

Antecipar a morte de paciente incurável e/ou terminal em grande sofrimento, movido unicamente pelo alívio do sofrimento e/ou da dor. Misericórdia (interromper a evolução natural da doença não a deixando chegar ao final)

***Morte antes de seu tempo natural***

# O Que aprendemos?

- Curar as Doenças
- O que não admitimos?
- O “fracasso da medicina” – quando não conseguimos curar

- VIDA
  - Vida confortável
  - Vida boa
  - Vida larga

# DOR

- É passível de diagnóstico
- É tratável

# SOFRIMENTO

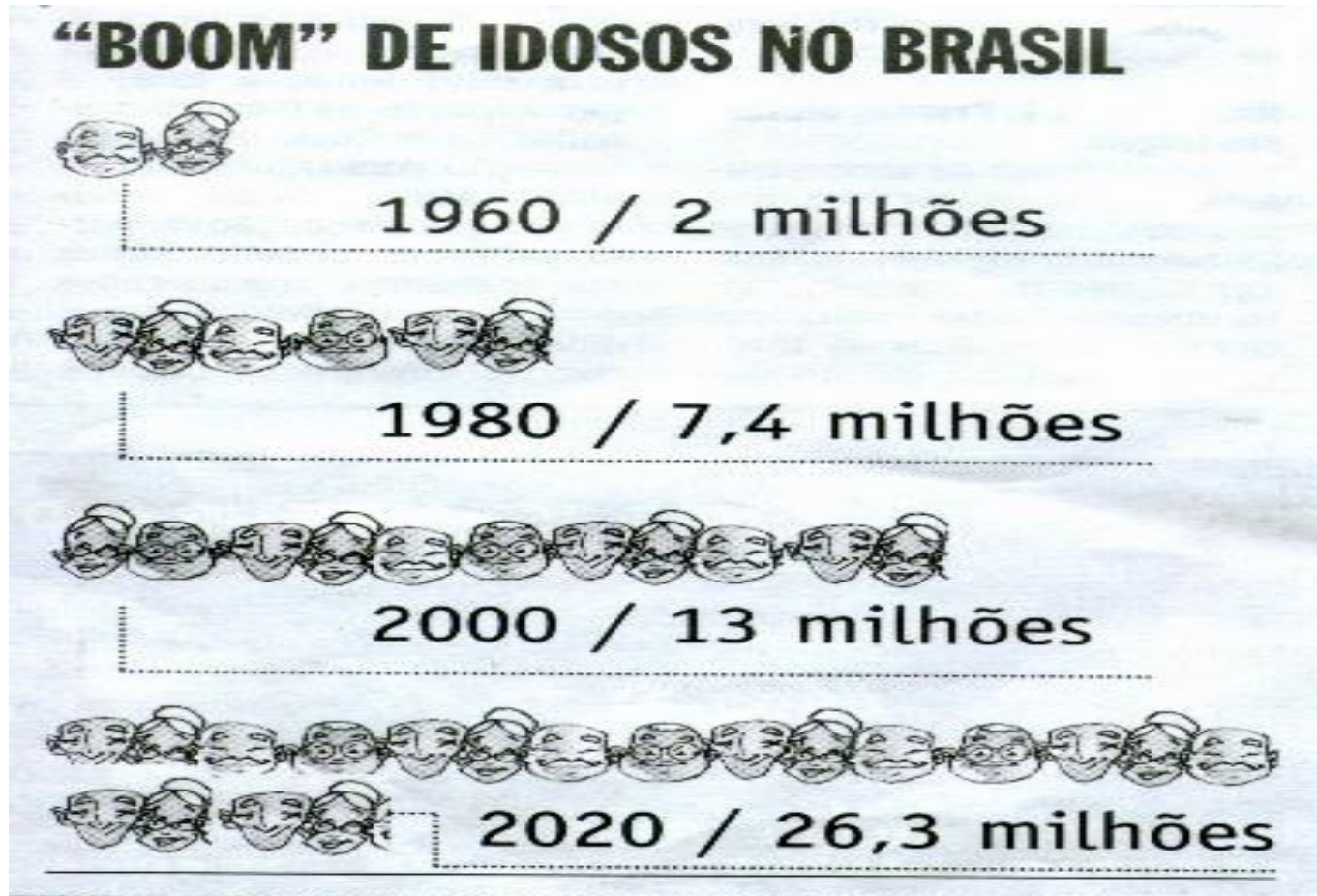
- Difícil quantificar
- Nem sempre é tolerável
- Nem sempre é tratável
- Distinguir sofrimento de depressão

- Toffler, 1970
    - A Sociedade irá terceirizar os velhos e as crianças
    - As crianças terão sua educação transferida para as escolas
    - Os velhos serão colocados em asilos
- Porque?

# Mudanças ao Longo de um Século nos EUA

	<b>1900</b>	<b>2000</b>
<b>Idade ao Morrer (média-anos)</b>	<b>46</b>	<b>78</b>
<b>Principais causas de morte</b>	<b>Infecção Acidente Por Parto</b>	<b>Doenças CardioVasculares Câncer AVC Demência</b>
<b>Local de morte mais frequente</b>	<b>Casa</b>	<b>Hospital</b>
<b>Dependência antes da morte</b>	<b>Rara</b>	<b>Em média, 4 anos</b>

# Envelhecimento no Brasil





- Antigamente
  - Muitos filhos
  - Idosos que viviam muito pouco
- Hoje
  - Poucos filhos
  - Idosos que vivem muito tempo

- O ato de morrer
- Ainda ocorre preferencialmente em Hospitais
- História do velório
- Capelas funerárias
- Funerária de plantão
- Cremação

# Felicidade x Infelicidade

- Paciente se sentiria mais feliz em morrer, pois o sofrimento é enorme.
- Isto seria morte por misericórdia
  
- La abafadora (Espanha)
- Alma Grande (Portugal)

- Número de idosos que vivem solitários
  - Muitos conseguem dar conta de si mesmo
  - Um percentual, não consegue mais cuidar de si mesmo
  - Pensar que o idoso chegou a conclusão de que já cumpriu seu papel nesta vida
  - Suicídio endógeno

- Será que estamos esquecendo que existe um princípio que rege a autonomia das pessoas?

# Resolução CFM 1805/2006

Art. 1º É permitido ao médico limitar ou suspender procedimentos e tratamentos que prolonguem a vida do doente em fase terminal, de enfermidade grave e incurável, respeitada a vontade da pessoa ou de seu representante legal.

§ 1º O médico tem a obrigação de esclarecer ao doente ou a seu representante legal as modalidades terapêuticas adequadas para cada situação.

Art. 2º O doente continuará a receber todos os cuidados necessários para aliviar os sintomas que levam ao sofrimento, assegurada a assistência integral, o conforto físico, psíquico, social e espiritual, *inclusive assegurando-lhe o direito da alta hospitalar.*

# Código Penal

## A eutanásia é CRIME

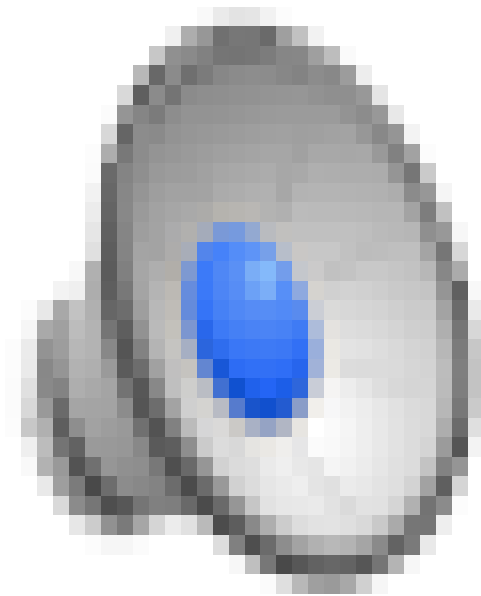
- ✓ Art. 121. § 3º. "Se o autor do crime é cônjuge, companheiro, ascendente, descendente, irmão ou pessoa ligada por estreitos laços de afeição à vítima, e agiu por compaixão, a pedido desta, imputável e maior de dezoito anos, para abreviar-lhe sofrimento físico insuportável, em razão de doença grave e em estado terminal, devidamente diagnosticados: Pena - reclusão, de dois a cinco anos".
- ✓ Art. 122 - *Induzir ou instigar ou prestar auxílio (...)*
- ✓ Art. 135. Deixar de prestar assistência, quando possível fazê-lo sem risco, à criança abandonada ou extraviada, ou a pessoa inválida ou ferida, ao desamparado ou em grave e eminente perigo; ou não pedir, nesses casos socorro da autoridade pública: Pena - detenção, de um a seis meses, ou multa.

# CEM

- **art.46:**” Efetuar qualquer procedimento sem o esclarecimento e o consentimento prévios do paciente...”
- **art.48:**” Exercer sua autoridade de maneira a limitar o direito do paciente de decidir livremente...”
- **art.56:**” Desrespeitar o direito do paciente de decidir livremente sobre a execução de práticas diagnósticas e/ou terapêuticas...”
- **art.59:**” Deixar de informar ao paciente o diagnóstico, prognósticos, riscos e objetivos do tratamento...”



Sufrimento que a morte causa,  
é a dor da separação



A morte sempre causa alguma dor,  
na maior parte das vezes, muita dor.  
Mas é o único evento que sabemos  
que acontecerá, desde o dia em que  
nascemos.

Podemos adiantá-la, mas não  
conseguimos atrasá-la.

Quando jovens, somamos a nossa idade, para parecermos mais velhos.

Quando velhos, a cada ano a idade diminui o tempo de vida

Na velhice, os dias passam devagar demais e os anos rápidos demais

Na velhice, os dias passam devagar demais e os anos rápidos demais

Se eu pudesse pegava a dor;  
colocava a dor dentro de um  
envelope e devolvia ao remetente.

Mário Quintana